Joe: Hey.... When we were at Tim’s house the other night, did you see all those pictures he had hanging up?

Kristin: [laugh] Yeah, I did. Those really surprised me because they weren’t there the last time we were there.

Joe: [laugh] Yeah, you’re right. That must have really been a walk down memory lane because you were in a lot of those pictures.

Kristin: Yeah, it was.

Joe: Y’know, there’s this one that’s sticking out in my mind where you have all this paint on your face…

Kristin: Oh no, no that wasn’t paint. That was, uh, colored powder. That, um, that actually was taken during a festival that Tim and I participated in when we were in Katmandu. It was, it’s called Holi. It’s just a water and colored powder festival.

Joe: Oh, nice. Oh I loved Katmandu.

Kristin: Yeah, oh god I loved Katmandu. You know, when I arrived in Katmandu, it was just such an assault on my senses…in a, in a positive way, in a good way.

Joe: Yeah, yeah, I mean there are so many things about it once you get there that just stay in your mind like the sounds, the smell, um, the people, my gosh…

Kristin: Oh yeah.

Joe: …I had a ball when I was there. And, y’know, I thi-, actually I think I would just say hands down Nepal must be one of my favorite places in the entire world. I mean the people there just make you feel so at home. They’re so accommodating, they’re so friendly. I mean they’ll bend over backwards to do whatever they can for you.

Kristin: Yeah, I totally agree. I, I love Nepal, too.

Joe: You know the other thing I loved was, uh, the mountains there. I mean, you, I don’t think you can really speak of that country without speaking about the mountains.

Kristin: Oh, yeah, well did you notice the one picture of Tim and I, with the mountains in the background? When some people have, when other people have looked at that picture of us…

Joe: Um-hm.

Kristin: …they thought it was very surreal, they didn’t, they thought it was like a backdrop.

Joe: Yeah, I got the same response when I showed pictures to my aunt that I had taken, uh, when I was trekking. Speaking of which, that was one of the highlights of my entire trip to Nepal was trekking. I mean, um, I trekked in the Annapurna region and, uh, just had an amazing time and, uh.... I’ll tell you, I would love to do that again. The trek, uh, was memorable not only because of all the beautiful, uh, scenery that I saw but, uh.... When I went on the trek I went with a guide and a porter…

Kristin: Yeah.

Joe: …and, uh, the guide’s name was Binaya. And he had a, uh, master’s degree in conflict resolution specifically studying the, uh, the Maoist, uh, struggle that was going on with the government, so…

Kristin: Oh, interesting!

Joe: …it really, yeah it really gave me a glimpse into, y’know, what was really going on...

Kristin: Yeah!

Joe: …so, so I really enjoyed that. And then, uh, the porter who was with us was this guy named Dipesh and…

Kristin: Uh-huh.

Joe: …oh my gosh, this guy was so funny. He was like in his early 20s and, uh, he really liked to party and he loved music and, uh.... He loved American music also…

Kristin: Uh-huh.

Joe: …or, or western music, I should say. And he actually taught me how to sing a few Nepali songs, so [laugh]…

Kristin: [laugh]

Joe: …yeah so that was a lot of fun and, uh.... Yeah the entire time that I, uh, was on the trek, Binaya was telling me about the Maoist, uh, y’know, conflict that was going on. And then, sure enough, we actually saw some Maoists when we were trekking.

Kristin: Oh really?

Joe: Yeah. We went on this, uh, we woke up this one morning and we went to this one, uh, hilltop known as Poon Hill and…

Kristin: Uh-huh.

Joe: …because we wanted to see the sunrise. So we woke up at like 5 in the morning. I mean, y’know, it was so early that, uh, it was still dark and you could see your breath as you were walking. So we got up there and, uh, y’know, had a great time watching the sunrise. The sights were beautiful. So then we were walking down, uh, from the hill, because it was about a 45 minute walk back to the guesthouse…

Kristin: Uh-huh.

Joe: …there were some Maoists that were waiting at the bottom of the hill and, um. What they were, uh, waiting for from each tourist was a donation, as they called it.

Kristin: [laugh]

Joe: Basically what they said was when you come into the country you pay, uh, the Nepali government a visa fee…

Kristin: Uh-huh.

Joe: …well, y’know, they don’t oversee this part of the country. We do. So it’s like you’re paying us a visa fee…

Kristin: Ohhh.

Joe: …so they actually give you a receipt. And then if you see Maoists any time later on, you show them the receipt and they just let you pass by.

Kristin: [laugh] Oh, wow.

Joe: Yeah. So, uh, y’know, after uh paying off the Maoists [laugh], we went down to, uh, eat breakfast at the guest house. And sure enough there were a couple of Maoists there who were making sure that everyone had their receipt and that everyone had paid. So…

Kristin: [laugh]

Joe: …yeah, I actually had one of the Maoists come down and sit and, uh, eat breakfast with me.

Kristin: [laugh]

Joe: He was like a public relations guy. Y’know, he was telling me about the Maoist struggle and y’know, so uh.... So it was interesting to hear what he had to say. And I even got a shot of him and me together so…

Kristin: [laugh]

Joe: …so it was like, kind of like proof that I had actually, y’know, been interacting with the Maoists.

Kristin: [laugh]

*Joe: Ei ... Quando estávamos na casa de Tim outra noite, você viu todas aquelas fotos que ele tinha penduradas?*

*Kristin: [risos] Sim, eu vi. Isso realmente me surpreendeu porque não estava lá da última vez que fomos.*

*Joe: [risos] Sim, você está certa. Deve ter despertado muitas memórias, porque você estava em muitas daquelas fotos.*

*Kristin: Sim, eu estava.*

*Joe: Sabe, tem um que está se destacando na minha mente, onde você tem toda essa tinta no rosto ...*

*Kristin: Oh não, não, não era tinta. Isso era, uh, pó colorido. Aquela, hum, na verdade foi tirada durante um festival em que Tim e eu participamos quando estávamos em Katmandu. Era, é chamado de Holi. É apenas um festival de água e pó colorido.*

*Joe: Oh, legal. Oh, eu amei Katmandu.*

*Kristin: Sim, oh Deus, eu amei Katmandu. Você sabe, quando eu cheguei em Katmandu, foi simplesmente um assalto aos meus sentidos ... de uma forma positiva, de uma forma positiva.*

*Joe: Sim, sim, quero dizer, há tantas coisas sobre isso, uma vez que você chega lá, que ficam na sua mente como os sons, o cheiro, hum, as pessoas, meu Deus ...*

*Kristin: Oh sim.*

*Joe:… Eu me diverti muito quando estava lá. E, você sabe, eu-, na verdade, acho que diria apenas que o Nepal deve ser um dos meus lugares favoritos em todo o mundo. Quero dizer, as pessoas de lá apenas fazem você se sentir em casa. Eles são tão complacentes, eles são tão amigáveis. Quero dizer, eles vão se dobrar para fazer o que puderem por você.*

*Kristin: Sim, concordo totalmente. Eu, eu amo o Nepal também.*

*Joe: Você sabe que outra coisa que eu amei foi, uh, as montanhas de lá. Quer dizer, você, não acho que você pode realmente falar daquele país sem falar das montanhas.*

*Kristin: Oh, sim, bem, você notou a única foto de Tim e eu, com as montanhas ao fundo? Quando algumas pessoas viram, quando outras pessoas olharam para aquela foto nossa ...*

*Joe: Um-hm.*

*Kristin: ... eles pensaram que era muito surreal, não, eles pensaram que era como um pano de fundo.*

*Joe: Sim, recebi a mesma resposta quando mostrei à minha tia fotos que tirei, uh, quando estava fazendo uma caminhada. Falando nisso, aquele foi um dos destaques de toda a minha viagem ao Nepal foi a caminhada. Quer dizer, hum, eu fiz uma caminhada na região de Annapurna e, uh, simplesmente me diverti muito e, uh ... vou te dizer, eu adoraria fazer isso de novo. A caminhada, uh, foi memorável não apenas por causa de todas as belas, uh, paisagens que eu vi, mas, uh .... Quando eu fiz a caminhada eu fui com um guia e um carregador ...*

*Kristin: Sim.*

*Joe: ... e, uh, o nome do guia era Binaya. E ele tinha um, uh, mestrado em resolução de conflitos estudando especificamente a, uh, a luta maoísta que estava acontecendo com o governo, então ...*

*Kristin: Oh, interessante!*

*Joe: ... realmente, sim, realmente me deu um vislumbre, sabe, o que realmente estava acontecendo ...*

*Kristin: Sim!*

*Joe: ... então, eu realmente gostei disso. E então, uh, o carregador que estava conosco era esse cara chamado Dipesh e ...*

*Kristin: Uh-huh.*

*Joe: ... oh meu Deus, esse cara era tão engraçado. Ele tinha cerca de 20 anos e, uh, ele realmente gostava de festas e amava música e, uh ... Ele amava a música americana também ...*

*Kristin: Uh-huh.*

*Joe:… ou, ou música ocidental, devo dizer. E ele realmente me ensinou a cantar algumas canções nepalesas, então [risos] ...*

*Kristin: [risos]*

*Joe: ... sim, foi muito divertido e, uh .... Sim, o tempo todo em que eu, uh, estava na jornada, Binaya estava me contando sobre o maoísta, uh, sabe, o conflito que estava acontecendo. E então, com certeza, vimos alguns maoístas quando estávamos fazendo uma caminhada.*

*Kristin: Ah, é mesmo?*

*Joe: Sim. Fomos nisso, uh, nós acordamos uma manhã e fomos para este, uh, topo de colina conhecido como Poon Hill e ...*

*Kristin: Uh-huh.*

*Joe: ... porque queríamos ver o nascer do sol. Então, acordamos por volta das 5 da manhã. Quer dizer, sabe, era tão cedo que, uh, ainda estava escuro e você podia ver sua respiração enquanto caminhava. Então nós subimos lá e, uh, você sabe, nos divertimos muito vendo o nascer do sol. As vistas eram lindas. Então estávamos descendo, uh, da colina, porque era cerca de 45 minutos a pé de volta para a pousada ...*

*Kristin: Uh-huh.*

*Joe: ... havia alguns maoístas esperando na base da colina e, hum. O que eles esperavam de cada turista era uma doação, como diziam.*

*Kristin: [risos]*

*Joe: Basicamente, o que eles disseram foi que quando você vem para o país, você paga, uh, ao governo nepalês uma taxa de visto ...*

*Kristin: Uh-huh.*

*Joe: ... bem, você sabe, eles não supervisionam esta parte do país. Nós fazemos. Então, é como se você estivesse nos pagando uma taxa de visto ...*

*Kristin: Ohhh.*

*Joe: ... então eles te dão um recibo. E então, se você vir os maoístas a qualquer momento, mostre o recibo e eles simplesmente o deixam passar.*

*Kristin: [risos] Oh, uau.*

*Joe: Sim. Então, uh, sabe, depois de uh pagar os maoístas [risos], descemos para, uh, tomar o café da manhã na casa de hóspedes. E, com certeza, havia alguns maoístas lá para garantir que todos tivessem seus recibos e que todos pagassem. Então…*

*Kristin: [risos]*

*Joe:… sim, na verdade pedi a um dos maoístas que viesse e se sentasse e, uh, tomasse o café da manhã comigo.*

*Kristin: [risos]*

*Joe: Ele era como um cara de relações públicas. Sabe, ele estava me contando sobre a luta maoísta e, sabe, então ... Foi interessante ouvir o que ele tinha a dizer. E eu até tirei uma foto dele e eu juntos então ...*

*Kristin: [risos]*

*Joe: ... então foi como uma espécie de prova de que eu tinha realmente, sabe, interagido com os maoístas.*

*Kristin: [risos]*

Kristin: Wow, that’s pretty crazy that you had a face to face encounter with a Maoist on your trek.

Joe: Well, it really wasn’t very scary. Actually the ones I met, they were pretty friendly. But, I don’t know, maybe they were on their best behavior.

Kristin: Yeah, maybe. I mean we didn’t see ’em at all on our trek. In fact, the only trace of the Maoists that I remember seeing was being on a bus going over to a national park and looking out the window and seeing this old, abandoned, burned out bus on the side of the road. And apparently, we were told later, that the Maoists had stopped the bus and gotten everyone off and then burned it.

Joe: …at least they got everyone off.

Kristin: Yeah. Yeah, but I, I think it was, it wasn’t even until after we left Nepal and got back to America that I started reading that all hell broke loose with the Maoists.

Joe: Yeah, that was actually just after I left.

Kristin: Oh, okay, well that makes sense then, why there was more of a presence there.

Joe: Yeah.

Kristin: When you were there, I should say. But, y’know, our trek sounds pretty different. How many days was your trek again?

Joe: Uh, it was 13 days total.

Kristin: Okay. Mine was 12, so just one day shy of yours. Yeah, it’s, it started off on the wrong foot for me.

Joe: What happened?

Kristin: Well, apparently I ate something that didn’t agree with me and made me sick as hell to my stomach.

Joe: When you were trekking, or…

Kristin: No, no, no, the night before.

Joe: [laugh] Oh, no.

Kristin: Yeah. So, that’s how it started off…and we were, the next morning we were supposed to leave at 7 a.m. on the dot. But, of course that got pushed back because I was so sick. I was sick as a dog.

Joe: Oh, man. Did you consider not goin’?

Kristin: Oh yeah…but Tim talked me into it.

Joe: [laugh] Well, that’s good because, you know what? You, you were probably thankful in the end because you had such a good time, I’m sure.

Kristin: I did…I mean, it, y’know, it was tough though. It, first of all, I started out, I was sick, um.... I just was not physically prepared for it. I think it was like the second night there was this windstorm that really freaked me out…

Joe: [laugh]

Kristin: …yeah, it was pretty frightening.

Joe: How high up were you at that time?

Kristin: We weren’t very high. It was just still the second night…I…to be honest, I don’t remember but, yeah.... We weren’t that high up.

Joe: Yeah. Well how high did you go, uh, total?

Kristin: Total…uh, we reached 12,000 feet.

Joe: Yeah, okay.

Kristin: Yeah, and that was, actually that was great being that high up. I mean we got such a great bird’s eye view of the valley.

Joe: Oh, yeah. Yeah, that was, that’s what I noticed also when, uh, when we got up to our highest point which was a little over 14,000 feet. I was just, I mean I was, like, in heaven. I mean it was…

Kristin: [laugh] Yeah.

Joe: …I was like sitting on top of the world.

Kristin: [laugh] Yeah.

Joe: Y’know, uh.... And also at that point after we got up to the top I was no longer worried about, uh, altitude sickness. I don’t know if anybody had problems with it, uh, y’know, with, in the group that you were traveling with.

Kristin: No, no we didn’t. But, y’know of course we were warned about it. And one of the things we were warned about was to be careful of the alcohol intake. So Tim and I, being the beer drinkers that we are, didn’t take heed to that warning. So it’s a good thing we didn’t get altitude sickness.

Joe: Yeah, they pretty much told us the same thing. They said, y’know, you probably shouldn’t be smoking cigarettes which, you know, I don’t smoke cigarettes so that was fine. They said don’t drink too much, and y’know, I, I didn’t really drink too much so that was good. But, uh, y’know, the other thing they said is, y’know, don’t go up the mountain too fast. Make sure you spend a night before you get up to the peak, uh, y’know at a lower altitude but one that’s pretty high up still and then…

Kristin: Oh, right.

Joe: …so you can get acclimated. So we did that, but, uh, I’ll tell ya, when we got up to the peak, there were people who were getting sick. And, uh, there were a couple of people who had to be carried down, like...

Kristin: Oh, jeez.

Joe: Yeah, and one of the guys who was carried down, I had met him on the way up. And, uh, I saw him on the way down. And, uh, I asked him, y’know, how he was feeling. And he said he was feeling better at that point. But he said the night before he thought his head was going to explode, so…

Kristin: Oh my god!

Joe: Yeah, very serious headache.

Kristin: Wow.

Joe: Yeah, so…

Kristin: Yeah, I mean we didn’t, none of, y’know.... There was just me and Tim and then, a-uh, another woman from, uh.... Where was she from, Belgium and a guy from Luxembourg. So we all fared pretty well except, then towards the end, the guy from Luxembourg ended up catching a cold. And then to top it off, I caught it from him…

Joe: Ugh. Kristin: …so that’s how I ended the trek.

Joe: Yeah.

Kristin: Yeah, it was very physically draining for me.

Joe: Yeah. How much did it cost for you guys to do your trek?

Kristin: Um…to be honest, I really don’t remember. But, y’know, it, it wasn’t anything astronomical.

Joe: Yeah, yeah, I can’t remember either how much we paid. But it, it was dirt cheap.

Kristin: Yeah.

Joe: Yeah, I’ll tell you what, without a doubt, I wanna make sure I go back to Nepal and, uh, go trekking. I wanna go trekking again.

Kristin: Well, I wanna go back to Nepal. I don’t know that I wanna go trekking.

*Kristin: Uau, é muito louco que você teve um encontro cara a cara com um maoísta em sua jornada.*

*Joe: Bem, realmente não foi muito assustador. Na verdade, os que conheci eram muito amigáveis. Mas, eu não sei, talvez eles estivessem se comportando da melhor maneira possível.*

*Kristin: Sim, talvez. Quer dizer, não os vimos em nada em nossa jornada. Na verdade, o único vestígio dos maoístas que me lembro de ter visto foi estar em um ônibus indo para um parque nacional e olhando pela janela e ver um ônibus velho, abandonado e queimado na beira da estrada. E, aparentemente, fomos informados mais tarde, que os maoístas haviam parado o ônibus, tirado todo mundo e o queimado.*

*Joe: ... pelo menos eles tiraram todo mundo.*

*Kristin: Sim. Sim, mas acho que foi, foi só depois de deixarmos o Nepal e voltarmos para a América que comecei a ler que o inferno começou com os maoístas.*

*Joe: Sim, isso foi logo depois que eu saí.*

*Kristin: Oh, ok, bem, isso faz sentido então, por que havia mais uma presença ali.*

*Joe: Sim.*

*Kristin: Quando você estava lá, devo dizer. Mas, você sabe, nossa jornada parece bem diferente. Quantos dias durou sua jornada de novo?*

*Joe: Uh, foram 13 dias no total.*

*Kristin: Ok. A minha foi 12 dias, então apenas um dia de diferença do seu. Sim, começou com o pé errado para mim.*

*Joe: O que aconteceu?*

*Kristin: Bem, aparentemente eu comi algo que não combinava comigo e me deixou enjoada pra cacete.*

*Joe: Quando você estava fazendo uma caminhada, ou ...*

*Kristin: Não, não, não, na noite anterior.*

*Joe: [risos] Oh, não.*

*Kristin: Sim. Então, foi assim que tudo começou ... e estávamos, na manhã seguinte deveríamos sair às 7h em ponto. Mas é claro que isso foi adiado porque eu estava muito doente. Eu estava doente como um cachorro.*

*Joe: Oh, cara. Você considerou não ir?*

*Kristin: Oh sim ... mas Tim me convenceu.*

*Joe: [risos] Bem, isso é bom porque, quer saber? Você provavelmente ficou grata no final porque se divertiu muito, tenho certeza.*

*Kristin: Sim ... quero dizer, sabe, foi difícil. Em primeiro lugar, comecei, estava doente, hum .... Só não estava fisicamente preparada para isso. Acho que foi como se na segunda noite houvesse uma tempestade de vento que realmente me assustou ...*

*Joe: [risos]*

*Kristin: ... sim, foi muito assustador.*

*Joe: Quão alto você estava naquela época?*

*Kristin: Não estávamos muito no alto. Ainda era a segunda noite ... Eu ... para ser honesto, não me lembro, mas, sim ... Não estávamos tão altos.*

*Joe: Sim. Bem, quão alto você foi, uh, total?*

*Kristin: Total ... uh, chegamos a 12.000 pés.*

*Joe: Sim, ok.*

*Kristin: Sim, e isso foi, na verdade foi ótimo estar tão alto. Quer dizer, nós temos uma ótima vista aérea do vale.*

*Joe: Oh, sim. Sim, isso foi, foi o que notei também quando, uh, quando chegamos ao nosso ponto mais alto, que era um pouco mais de 14.000 pés. Eu estava, quer dizer, eu estava, tipo, no céu. Quer dizer, foi ...*

*Kristin: [risos] Sim.*

*Joe:… Eu estava sentado no topo do mundo.*

*Kristin: [risos] Sim.*

*Joe: Sabe, uh .... E também naquele ponto, depois que chegamos ao topo, eu não estava mais preocupado com, uh, enjoo de altitude. Eu não sei se alguém teve problemas com isso, uh, você sabe, no grupo com o qual você estava viajando.*

*Kristin: Não, não tivemos. Mas, você sabe, é claro que fomos avisados ​​sobre isso. E uma das coisas sobre a qual fomos avisados ​​era para ter cuidado com a ingestão de álcool. Então, Tim e eu, sendo os bebedores de cerveja que somos, não demos atenção a esse aviso. Por isso, é uma boa coisa que não contraímos o mal da altitude.*

*Joe: Sim, eles praticamente nos disseram a mesma coisa. Eles disseram, você sabe, você provavelmente não deveria fumar cigarros que, você sabe, eu não fumo cigarros, então tudo bem. Eles disseram para não beber muito, e você sabe, eu, eu realmente não bebi muito, então isso foi bom. Mas, uh, você sabe, a outra coisa que eles disseram é, você sabe, não suba a montanha muito rápido. Certifique-se de passar uma noite antes de chegar ao pico, uh, sabe em uma altitude mais baixa, mas um que é muito alto ainda e então ...*

*Kristin: Oh, certo.*

*Joe: ... para que você possa se aclimatar. Então nós fizemos isso, mas, uh, eu vou te dizer, quando chegamos ao pico, havia pessoas que estavam ficando doentes. E, uh, havia algumas pessoas que tiveram que ser carregadas para baixo, como ...*

*Kristin: Oh, Jesus.*

*Joe: Sim, e um dos caras que foi carregado para baixo, eu o conheci na subida. E, uh, eu o vi no caminho para baixo. E, uh, eu perguntei a ele, você sabe, como ele estava se sentindo. E ele disse que estava se sentindo melhor naquele momento. Mas ele disse na noite anterior que pensou que sua cabeça fosse explodir, então ...*

*Kristin: Oh meu Deus!*

*Joe: Sim, uma dor de cabeça muito séria.*

*Kristin: Uau.*

*Joe: Sim, então ...*

*Kristin: Sim, quero dizer, nós não, nenhum de, sabe ... Havia apenas eu e Tim e então, a-uh, outra mulher de, uh .... De onde ela era, Bélgica e um cara de Luxemburgo. Portanto, todos nos saímos muito bem, exceto que, no final, o cara de Luxemburgo acabou pegando um resfriado. E então, para completar, eu peguei dele ...*

*Joe: Ugh.*

*Kristin: ... então é assim que eu terminei a caminhada.*

*Joe: Sim.*

*Kristin: Sim, foi muito desgastante fisicamente para mim.*

*Joe: Sim. Quanto custou para vocês fazerem a sua caminhada?*

*Kristin: Hum ... para ser honesta, eu realmente não me lembro. Mas, você sabe, não foi nada astronômico.*

*Joe: Sim, sim, também não me lembro quanto pagamos. Mas foi muito barato.*

*Kristin: Sim.*

*Joe: Sim, vou te dizer o que, sem dúvida, eu quero ter certeza de voltar para o Nepal e, uh, fazer uma caminhada. Eu quero fazer uma caminhada de novo.*

*Kristin: Bem, eu quero voltar para o Nepal. Não sei se quero fazer uma caminhada.*